**CONTRIBUIÇÕES TERAPÊUTICAS AO PACIENTE EM SOFRIMENTO PSÍQUICO NA CONSULTA DE ENFERMAGEM DE UM AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL**

AUTORES: Marília Girão de Oliveira Machado¹, Cynthia Lima Sampaio² Ana Paula Brandão Souto3 José Nilton Nogueira Júnior4, Lúcia Maria Sampaio de Pinho Pessoa5

INTITUIÇÕES: 1- Enfermeira residente em saúde mental – Universidade Federal do Ceará (UFC) / Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC). Fortaleza, Ceará, Brasil. Apresentadora. 2 - Enfermeira EBSERH - Hospital Universitário Walter Cantídio. Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 – Enfermeira Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil. 4- Enfermeiro Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil. 5- Enfermeira Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil.

DESCRITORES:Enfermagem, Saúde mental; Consulta de enfermagem

A partir do movimento de reforma psiquiátrica no Brasil, o cuidado de enfermagem passou a considerar o sujeito em sofrimento psíquico em seu contexto biopsicossocial, superando o paradigma de tutela antes presente na saúde mental. A consulta de enfermagem é uma tecnologia de cuidado que proporciona o estabelecimento de vínculo e relacionamento terapêutico entre profissionais e usuários em sofrimento psíquico, devendo ser pautada na noção de cuidado, ajudando os pacientes a promover autonomia e inclusão social por meio de tomada de decisões terapêuticas (GARCIA et al., 2017). Relatar a experiência vivenciada por enfermeiros na consulta de enfermagem no ambulatório de saúde mental de um hospital universitário. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a consulta de enfermagem em saúde mental realizada por enfermeiras do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), localizado em Fortaleza-CE, no período de março de 2018 a setembro de 2019. Os pacientes do ambulatório de saúde mental são encaminhados para as consultas de enfermagem a partir de uma demanda surgida pela equipe multidisciplinar. As consultas ocorrem semanalmente e contam com a supervisão de um preceptor.O cuidado de enfermagem é realizado através de uma abordagem integral para identificar as transformações ocorridas no processo saúde-doença do sujeito em sofrimento psíquico, atuando de forma integrada com as demais redes de atenção à saúde, possibilitando conhecimento da história dos pacientes e o levantamento de problemas para, em seguida, serem realizadas orientações que busquem atingir um resultado. A partir da consulta de enfermagem no ambulatório de saúde mental é possível criar espaços de discussões das demandas de saúde do paciente em sofrimento psíquico, por meio de uma escuta qualificada.São elaboradas estratégias para o cuidado, incluindo a utilização de instrumentos próprios de enfermagem, práticas integrativas e complementares, psicoeducação e utilização do processo de enfermagem como um todo, tornando possível a operacionalização do cuidado de enfermagem em saúde mental. Os principais problemas são identificados e listados durante a consulta, favorecendo o contato mais próximo com o paciente através do vínculo, da segurança e da ajuda no enfrentamento de situações conflitantes muito comuns nos transtornos mentais, respeitando a individualidade de cada paciente. A vivência de enfermeiros na consulta de enfermagem em saúde mental reflete inúmeras contribuições terapêuticas como a promoção da saúde mental e o resgate da autonomia dos pacientes. Observamos ainda, contribuições na formação e qualificação de enfermeiros residentes em saúde mental. Espera-se que essa prática se aperfeiçoe e se amplie, em função da crescente demanda em saúde mental nos últimos anos, buscando sempre a excelência no atendimento, sob a ótica dos princípios e diretrizes do SUS.